



cocamar[®]

Ano 45 | Número 768 | Outubro / 2022 | www.jornalcocamar.com.br



TEMPO DE PLANTIO

Entre uma chuva e outra, a semeadura da safra de verão 2022/23 vai avançando no Paraná

Cocamar fortalece presença no PR e em SP

Cooperativa inaugurou duas novas unidades em território paulista e foi autorizada a incorporar a Coanorp, sediada em Astorga



Instituto Cocamar disponibiliza sua fábrica de fraldas

A capacidade de produção é de pelo menos 200 fraldas por período, com turmas de seis a oito pessoas

O projeto social Fábrica de Fraldas, do Instituto Cocamar, já produziu em setembro mais de 4,5 mil unidades para uso geriátrico. A operacionalização da estrutura conta com a participação de voluntários de organizações da sociedade civil e instituições pastorais da região de Maringá, além de colaboradores de unidades e grupos de cooperadas e esposas de produtores ligados à Cocamar, de vários municípios do noroeste paranaense, sendo que as fraldas são encaminhadas para famílias em situação de vulnerabilidade social.

PERÍODOS - Instalada no começo do ano, a fábrica é disponibilizada, aos voluntários, em dois períodos ao longo do dia, de terça à sexta-feira das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Tem ca-

pacidade de produção de pelo menos 200 fraldas por período, com turmas de seis a oito pessoas.

UNIDADES - A analista de responsabilidade social Janayne Luane de Andrade, que responde pelo projeto, comenta que alunos do 7º ano do Colégio Notre Dame, de Maringá, participaram como voluntários no dia 28/9 e, ao longo do mês de setembro, várias unidades da Cocamar - Maringá, Atalaia, Querência do Norte, São Jorge do Ivaí e Ourizona - foram representadas por seus colaboradores na produção de fraldas e encaminhamento a instituições desses municípios.

COMO PARTICIPAR - Janayne orienta que interessados podem entrar em contato com ela pelo telefone (44) 99725-4116.



Colaboradores de Nova Fátima doam sangue periodicamente

Colaboradores da unidade da Cocamar em Nova Fátima, município da região de Londrina, norte do Estado, realizam habitualmente uma ação solidária. Em setembro, eles se deslocaram até Cornélio Procópio, distante 32 quilômetros, para fazer a doação de sangue no hemocentro local. A ação não está vinculada a nenhuma campanha e, segundo o gerente da unidade, Claudinei Donizete Marcondes, trata-se de uma iniciativa dos próprios colaboradores, interessados de que isso aconteça periodicamente, a cada três meses, com o intuito de salvar vidas.

SALVAR VIDAS - Estudos apontam que, em geral, cerca de 450 ml de sangue doado, o equivalente a uma bolsa, pode ajudar a salvar até quatro vidas. Isto significa que se alguém fizer a doação a cada três meses, pode manter vivas até doze pessoas, lembrando que o sangue doado não é utilizado apenas para cirurgias.

REQUISITOS - Especialistas asseguram haver sangue suficiente no corpo humano para doar de forma saudável. Além disso, o volume começa a ser repostado no organismo 24 horas após a doação. No entanto, o doador precisa atender a al-



guns requisitos, como a idade mínima de 16 a 17 anos e máxima de 69, ter ao menos 50 quilos e nas últimas 24h ter dormido ao menos 6h.

 <p>Cooperado e Cooperativa crescem juntos</p> <p>Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007 CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br</p> <p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)</p> <p>Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoní (vice-presidente), Afonso Akioshi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazzarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antônio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viúdes e Valdormiro Peres Júnior.</p> <p>CONSELHO FISCAL 2022</p> <p>Guilherme M. Gomes dos Santos (Assai), Eiderval V. Plazentín Pinto (Primeiro de Maio), Marilza Beraldi Vendramin (Paranaíba), Paulo E. Ricci Siqueira (Floresta), Renan Barbosa Facina (Jussara) e Ricardo Cypriano (Japurá)</p>	<p>DIRETORIA EXECUTIVA</p> <p>Divanir Higino - presidente José Cicero Aderaldo - vice-presidente</p> <p>SUPERINTENDENTES</p> <p>Alair Zago - Administrativo e Financeiro Osmar Liberato - Operações Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado Anderson Alves Bertolleti - Negócios Arquimedes Alexandrino - Concessionárias</p> <p>MISSÃO</p> <p>Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável</p> <p>VISÃO</p> <p>Crescer com rentabilidade</p>	<p>VALORES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência • Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança <p>POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE</p> <p>Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Liderança e governança. 2. Estratégia e resultados. 3. Riscos. 4. Relações com partes interessadas. 5. Cooperativismo. 6. Mercado. 7. Social. 8. Ambiental. 9. Qualidade e Segurança do Produto. 10. Processos. 11. Cadeia de Suprimentos. 12. Melhoria. 13. Pessoas. 14. Saúde e Segurança Ocupacional. 15. Informação. 	<p>JORNAL DE SERVIÇO</p>  <p>Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br</p> <p>Journalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires Editoração Gráfica: André Bacarin</p> <p>Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.</p> <p>Representante Local Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500</p> <p>Representantes nacionais Agromidia Ltda - 11 5092-3305 Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457 / 99180-4450</p>
---	--	--	--



O cooperativismo ainda mais forte

A incorporação da Coanorp pela Cocamar também possibilita que os produtores sejam bem atendidos e cresçam em suas atividades



Divanir Higino,
presidente da Cocamar

Cooperados da Cocamar e da Coanorp deram uma demonstração de maturidade com a aprovação unânime e tranquila do processo de incorporação dessa última cooperativa, no dia 30/9. Foi um momento histórico do cooperativismo paranaense em que prevaleceu o respeito e a profícua parceria iniciada em 2008 entre ambas.

Desde então, a Coanorp tem sido atendida normalmente pela Cocamar nas demandas relacionadas a seus cooperados, ou seja, a aquisição das safras e o fornecimento de insumos agropecuários.

Importante ressaltar que no ano de

2017 as duas cooperativas construíram juntas uma unidade de recebimento de grãos em Pitangueiras, algo ainda hoje inovador no cooperativismo brasileiro.

Após o desmembramento, a parceria com a Cocamar se fortaleceu ainda mais. Assim, sua incorporação se tornou necessária, sob a justificativa de que, com sua reduzida estrutura, a mesma não teria competitividade em um mercado extremamente concorrido.

A incorporação, portanto, fortalece o cooperativismo e possibilita que os produtores não apenas sejam bem atendidos, como cresçam em suas ati-

vidades por meio de um trabalho que é priorizado pela Cocamar: a transferência de conhecimentos e tecnologias.

Parceira das mais renomadas instituições de pesquisas do país e também de empresas fornecedoras de grande prestígio nacional e internacional, a Cocamar tem trazido inúmeras inovações a seus cooperados, tendo em vista dois objetivos cruciais: a racionalização de custos e o constante aumento da produtividade.

Que todos tenhamos uma excelente safra de verão, alicerçada pela força do cooperativismo e os reconhecidos diferenciais que fazem da Cocamar a melhor cooperativa do Brasil.



Que todos tenhamos uma excelente safra de verão, alicerçada pela força do cooperativismo e os reconhecidos diferenciais que fazem da Cocamar a melhor cooperativa do Brasil



SAFRA 2022/23

Boas práticas abrem Rally Cocamar de Produtividade

Referência em produtividade, Luiz Palaro protege o solo com palhada de aveia deixando a área limpa, sem buva e capim amargoso, economizando R\$ 2 mil por alqueire

O Rally Cocamar de Produtividade começou no dia 29 de setembro a sua edição 2022/23, com uma visita, no município de Floresta, ao tradicional cooperado Luiz Alberto Palaro. Para garantir a qualidade do plantio direto, Palaro protege o solo com palhada de aveia. Com isso, sua área estava completamente limpa, sem um único sinal de ervas como buva e capim amargoso, o que, segundo ele, gera uma economia de aproximadamente R\$ 2 mil por alqueire. Muito receptivo a novas tecnologias, o produtor é uma referência em boas práticas e produtividade no município.

PATROCÍNIO - Em seu oitavo ano, o Rally conta com o patrocínio principal da BASF, SICREDI, FERTILIZANTES VIRIDIAN e NISSAN BONSAI MOTORS, com o patrocínio institucional da COCAMAR MÁQUINAS/CONCESSIONÁRIA JOHN DEERE, LUBRIFICANTES TEXACO, ESTRATÉGIA AMBIENTAL E COCAMAR IRRIGAÇÃO, e o apoio do CESB, APRO-SOJA/ PR e UNICAMPO.

HISTÓRIA - Luiz e o irmão Wilson são filhos do saudoso Adelino Palaro, cooperado da Cocamar de número 1.500. A família é natural de Cambará (PR), de onde saiu em 1966 com destino a Cianorte para produzir café numa propriedade que havia adquirido um ano antes. No entanto, uma forte geada acabou com a lavoura e mudou os planos, sendo que uma parte da família permaneceu por lá, enquanto outra seguiu para Floresta, na região de Maringá, onde passou a plantar algodão.

GRÃOS - “Chegamos em Floresta no dia 8 de setembro de 1973”, lembra o cooperado, citando que a propriedade havia sido comprada em 1972 - há 50



Na área prestes a receber as sementes não se viu um único pé de buva ou amargoso



O cooperado Luiz Alberto Palaro



O agrônomo da Cocamar, Fernando Fabris

anos, portanto. “O algodão foi um bom negócio, mas com a escassez de mão de obra, entramos para valer no cultivo de grãos”, relembra. Casado com dona Taís, Palaro é pai de Joice, professora; Germano, zootecnista e administrador de empresa, que trabalha com ele; e Mateus, estudante do último ano de agronomia.

RESULTADOS POSITIVOS - Sempre valorizando o cooperativismo, Luiz Alberto Palaro é assistido pelo engenheiro agrônomo Fernando Fabris, da unidade da cooperativa em Floresta. “A agricultura é uma atividade a céu aberto e, como tal, enfrentamos de tudo. Na safra passada, por exemplo, tivemos frustração de safra, mas, levando em conta um ano pelo outro, os resultados têm sido positivos”, afirma.

MODERNIDADE - Segundo Fabris, trabalhar com um produtor assim é gratificante, pois o mesmo é aberto à modernidade e está sempre interessado em evoluir. Em 2020, ele foi um dos primeiros na região a fazer a pulverização da lavoura com drone. E observa: “O sr. Luiz não só acolhe as re-

comendações, como prestigia nossos eventos técnicos, sempre buscando novas informações e tudo com o objetivo de continuar crescendo”.

LARANJA E SOJA - Em Paranavaí, participando do evento voltado ao fomento da citricultura, no dia 4/10, o Rally manteve contato com dois produtores paranaenses que plantam soja e investem em pomares de laranja, os quais em breve vão ser visitados pela equipe. São eles: Luiz Paulo Lorenzetti, com propriedade no município de Mirador, e Eduardo Zacarias, de Santa Fé.

SUSTENTAÇÃO - Segundo Lorenzetti, a citricultura é uma atividade que tem dado sustentação aos negócios e sua família foi uma das pioneiras no plantio dos pomares, em 1989. Por sua vez, a presença de Zacarias é recente nesse negócio, tendo começado a plantar no ano passado. Enquanto as plantas ainda são pequenas, ele aproveita para cultivar soja nas entrelinhas. No ano passado, sua média de produtividade de soja foi de 110 sacas por alqueire, o que ajudou a diluir os custos da laranja.



Nissan Frontier, a caminhonete oficial do Rally



NO JAPÃO - Dona Satiko, esposa do cooperado Luiz Takumi Shigueoka, de Assaí, norte do Estado, e participante do núcleo feminino local da Cocamar, embarca para o Japão no mês de novembro, depois de ter sido selecionada pelo Ministério da Agricultura daquele país, para um treinamento que terá a duração de três semanas. Eram apenas oito vagas para a América Latina. O objetivo do curso é visitar exposições relacionadas à agroindústria, com troca de experiências em produção de alimentos e conhecer o trabalho de mulheres que atuam no agroturismo, dentre vários outros itens.



Produtores intensificaram, nos primeiros dias de outubro, o plantio da safra de verão 2022/23. A foto acima é da família Deganutti, em São Jorge do Ivaí



8º Rally Cocamar de Produtividade





Garanta o custeio da Safra do Milho 2023 na Sicredi Dexis

Antecipe a Safra do Milho e negocie os melhores preços de insumos, através das soluções que a nossa Cooperativa oferece para você financiar todas as fases da lavoura.

Consulte o especialista Agro em sua agência e saiba mais.

Sicredi União PR/SP agora é **Sicredi Dexis**



Cocamar fomenta o plantio de laranja

Evento “Citricultura, Negócio Rentável” reuniu produtores interessados em renovar e ampliar seus pomares de laranja ou ingressar na atividade

A produção de laranja nas regiões norte e noroeste do Paraná deve ganhar um impulso nos próximos anos com o fomento ao plantio de novos pomares e a renovação do parque citrícola.

RENTÁVEL - Para isso, cerca de 300 convidados, entre produtores, técnicos e representantes da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, da Louis Dreyfus Company (LDC) e outros parceiros, participaram dia (4/10) em Paranavaí (PR), na Associação da LDC, do lançamento da campanha “Citricultura, Negócio Rentável”.

AMPLIAR - A área plantada compreende atualmente cerca de quatro mil hectares e o objetivo é ampliá-la em pelo menos três mil hectares.

OPORTUNIDADE - Ao fazer a abertura, o vice-presidente de Negócios da Cocamar, José Cícero Aderaldo, destacou a necessidade de os produtores renovarem seus pomares para a manutenção do potencial produtivo, lembrando que “a citricultura tem se mostrado um negócio interessante, sendo também uma oportunidade para a expansão das áreas plantadas”.

CONFIANÇA - O diretor da linha de negócios de Sucos da LDC, Juan Jose Blanchard, disse que a companhia acredita no potencial de produção do Paraná, “onde os pomares apresentam uma excelente produtividade”.

FAVORÁVEL - Blanchard citou também que o momento é favorável, “o mercado internacional de sucos volta suas atenções para o Brasil, principal fornecedor mundial”. Isso porque a produção da Flórida, nos EUA, segundo maior produtor, e do México, apresentam forte redução.

EM QUEDA - Com o avanço do greening na Flórida, que já chegou a produzir 250 milhões de caixas de 40,8 quilos, a expectativa para o período 2022/23 é de

apenas 40 milhões de caixas, aproximadamente.

LINHAS DE CRÉDITO - Em seguida, o gerente geral da agência Agro Maringá do Banco do Brasil, César Roberto Zandonadi, discorreu sobre as linhas de crédito oferecidas pela instituição.

PALESTRAS - A programação constou de palestras com a gestora do grupo paulista Junqueira Rodas, que abordou o tema Sete passos para a organização da empresa familiar na citricultura; com o pesquisador Eduardo Augusto Girardi, da Embrapa, sobre variedades de copa e porta-enxerto promissoras; e com Alaíde Carina Ayres, sócia-diretora da empresa produtora de mudas, Citrosol.

PRODUTOS - Por sua vez, produtoras ligadas à Coopsoli (Cooperativa de Produtores do Mercado Solidário) ofereceram produtos, em uma pequena feira, como mel, geleias e artigos de crochê, entre outros itens.

PRIMEIRO CONVÊNIO - Durante o evento, o produtor Vânio Pasquali, de Paranavaí, assinou o primeiro convênio de financiamento para a expansão de seus pomares.

VALE A PENA - Pasquali informou que vai plantar 75 mil pés na propriedade onde já conta com 270 mil plantas em diferentes fases. “A citricultura é um excelente negócio, vale a pena acreditar nessa atividade”, comentou.

CONSOLIDADA - Ele conduz a propriedade ao lado dos filhos Rogério e Rafael e disse que a produção de laranja está consolidada na região, sendo o seu principal negócio.

DIVERSIFICAÇÃO - Outros produtores participantes informaram como pretendem investir na atividade. Luiz Paulo Lorenzetti, por exemplo, de família tradicional na atividade e com propriedade



Cerca de 300 convidados participaram, entre produtores, técnicos e representantes das empresas



O produtor Vânio Pasquali (o 2º a partir da direita) assinou o primeiro contrato para a expansão de seus pomares

bastante diversificada em Mirador, onde mantém pomares, pecuária intensiva e produção de grãos, colhe em média mil caixas de laranja por hectare.

PORTO SEGURO - São 265 hectares de pomares e Lorenzetti pretende iniciar a renovação em 50 hectares. “A citricultura proporciona equilíbrio financeiro, é um porto seguro”, comentou.

RESULTADO BOM - Já Eduardo Zacarias, de Santa Fé, conta com 40 hectares de pomares e disse que pretende plantar mais 20. Nos primeiros três anos, nas entrelinhas do pomar, ele cultivava soja, o que garante uma renda extra. “Estamos ampliando o pomar porque o resultado tem sido bom para os produtores”, disse.

MAIS UMA OPÇÃO - O produtor Luiz Takumi Shigueoka se deslocou de Assaí, no

norte do Estado, para participar do evento. Em maio do ano passado ele, que lida com café e soja, começou a investir na produção de laranja e no início de 2022 ampliou o pomar.

VIABILIZA - Segundo Shigueoka, “é uma atividade muito interessante para produtores de todos os tamanhos e que ajuda a viabilizar a pequena propriedade”.

PARCERIA - Ao final do encontro, o superintendente de Relação com o Cooperado, Leandro Cezar Teixeira, da Cocamar, reforçou a importância do trabalho desenvolvido em parceria pela cooperativa e a LDC e que tem trazido bons resultados aos produtores. O evento foi organizado pela área de culturas perenes da Cocamar, sob a supervisão da engenheira agrônoma Amanda Caroline Zito, e a equipe da LDC.



UNICAMPO
Unindo forças no campo



unicampo_coop



unisolos.agr.br



unicampo.coop.br



UNICAMPO

DIA NACIONAL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO



Dia 12 de outubro é comemorado o dia do profissional que cultiva o solo, que possui cuidado com o meio ambiente, que movimenta a economia e que coloca o alimento na mesa.



A Unicampo parabeniza os agrônomos responsáveis por ampliar a oferta de alimentos, fibra e energia, com qualidade e sustentabilidade, para 7,7 bilhões de habitantes do planeta, com o seu ponto de vista técnico, ambiental, social e econômico.

CICLO AGRO UNICAMPO

Realizaremos na semana do dia 12 de Outubro o CICLO AGRO, apresentando novos caminhos no agronegócio e como alavancar sua carreira! Será totalmente online! Fique atento as nossas redes sociais para mais informações!



|44| 4009 - 3851 |44| 9.9172 - 4856



Av. Carneiro Leão, 65, 14º Andar - Zona 01 - Maringá/PR



**BM
953**
PRO 4

O SUPERPRECOCE PRO4
DE ALTO POTENCIAL
PRODUTIVO



**BM
750**

QUALIDADE EM GRÃOS
COM ALTA PERFORMANCE
PRODUTIVA



SEMENTES
biomatrix

Sorgo ganha espaço na Cocamar

Foram plantados 16 mil hectares em 2022 e a previsão para 2023 é chegar a 50 mil. É uma cultura interessante por causa de sua rusticidade e renda

Apresentada desde 2020 pela Cocamar como uma alternativa para os produtores durante o inverno, a cultura do sorgo vem ganhando espaço a cada ano nas regiões da cooperativa, no Paraná. Foram 3 mil hectares no primeiro ano, área que avançou para 6 mil hectares em 2021 e 16 mil em 2022. Fatores como a inviabilidade do milho em algumas regiões de solo arenoso, somada a problemas enfrentados nos últimos anos por essa cultura, como o intenso ataque da cigarrinha, têm contribuído para a expansão do sorgo, que deve continuar em evolução: a previsão da Cocamar para 2023 é chegar a 50 mil hectares.

RAÇÃO - A cooperativa utiliza o grão como matéria-prima em sua indústria de rações, sendo a produção dos cooperados entregue em três estruturas, nos municípios de Florestópolis, São Jorge do Ivaí e Iporã. “Com a expansão da área, a Cocamar estuda ampliar também o número de unidades para recebimento de sorgo”, comenta o gerente técnico Emerson Nunes.

MAIS RÚSTICA - Conforme explica o engenheiro agrônomo Thiago Vidal, da unidade de Centenário do Sul, o sorgo é uma cultura mais rústica no aspecto sanitário e menos sensível que o milho em relação ao déficit hídrico, tornando-se uma opção interessante. Mas, para que o produtor tenha o retorno esperado, é preciso que faça uma boa adubação, bem como um adequado controle de pragas e doenças e também o manejo de plantas daninhas, sendo indispensável contar com o acompanhamento técnico prestado pela cooperativa.

BOM NEGÓCIO - Nos últimos anos, fazendo um comparativo com o milho, o investimento realizado em uma lavoura

de sorgo foi de 70% em relação ao dispêndio com aquele cereal, enquanto o preço ficou em 80%. “É um bom negócio”, resume Vidal, lembrando ainda que o produtor utiliza a mesma estrutura de maquinários das outras culturas, sendo necessária apenas uma regulagem da colheitadeira. A semeadura ocorre em março, após a colheita da safra de verão, sendo que o ciclo da planta compreende entre 100 e 140 dias.

DIVERSIFICAR - Com suas terras no município de Rolândia, a família do produtor Alex Fernando Rosolen está entre as que decidiram diversificar com sorgo no inverno. A cultura ocupou 10% das áreas cultivadas, percentual que deve subir para 20% em 2023. “Ainda estamos aprendendo a trabalhar com o sorgo, é uma opção a mais”, observa Rosolen.

OPÇÕES - O produtor Osmar Ribeiro Obici cultiva lavouras diferentes, durante o inverno, em três propriedades: trigo em Marialva, onde reside; milho no município de Cianorte e sorgo em Centenário do Sul, esta última numa área de 80 alqueires. Com isso, Obici diversifica as culturas no período, sofre menos com o impacto ocasionado pela cigarrinha do milho e consegue avaliar melhor as culturas.

SUPEROU - Por sua vez, Edgar Rodrigues da Silva, tradicional produtor de milho de Centenário do Sul, decidiu neste ano fazer uma experiência com o sorgo, em 40 alqueires. O resultado superou suas expectativas: colheu 180 sacas por alqueire, em média, enquanto no milho, devido aos problemas com a cigarrinha e a estiagem, não foi além de 60 sacas/alqueire. “Ele ficou tão empolgado que no próximo ano vai plantar cem por cento de sua área com sorgo”, comenta o agrônomo Thiago Vidal.



Produção nacional cresce 75% em 12 anos

A projeção da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab), feita no seu último boletim em 8 de setembro, aponta que a produção do cereal na safra 2021/2022 será 35,6% maior do que a anterior, superando 2,8 milhões de toneladas. Este avanço resultou de um incremento de área plantada de 19,4% de uma safra para outra. Confirmando estes números, a produção de sorgo no Brasil terá crescido 75% em 12 anos, saindo de 1,6 milhão/t na safra 2009/2010 para as 2,8 milhões/t no ciclo 2021/2022. Se manter esse crescimento, o sorgo deve ultrapassar o feijão em área cultivada já na safra de 2023.

AVANÇO - De acordo com especialistas, produzir mais em menor área mostra avanço em produtividade, revelando que o produtor está ajustando tecnologia e escolhendo com mais critério as cultivares para obter resultados cada vez melhores. Em

Mato Grosso do Sul, a Conab registrou mais de 80% das áreas colhidas com “produtividades acima das expectativas, surpreendendo os técnicos que possuem ainda pouca experiência com o cereal”.

QUINTO MAIS CULTIVADO - O sorgo é uma cultura muito antiga, originária da África e parte da Ásia. No entanto, somente no final do século passado começou a ocupar espaços agropecuários significativos pelo mundo. Em 1984 já foi o quinto cereal mais produzido no planeta, perdendo apenas para trigo, arroz, milho e cevada.

VERSÁTIL - Sua versatilidade vem chamando a atenção da agroindústria brasileira, uma vez que pode ser usado para o consumo humano, de animais e por diversas formas nas indústrias. No país a diversificação da matriz produtiva vem estimulando os cultivos de sorgo sacarino, granífero, forrageiro, vassoura e biomassa.

Trifluralina Nortox Gold

Acabe com o capim amargoso



Atenção: Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de armazenar ou utilizar este produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Destine corretamente as embalagens vazias. Use equipamentos de proteção individual e mantenha este produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônômico.

trifluralina gold



A REVISÃO DE SEU MAQUINÁRIO É MAIS GARANTIDA COM PRODUTOS RCC.



COOPERADOS COCAMAR
COMPRAM PRODUTOS COM
GARANTIA DE QUALIDADE,
SUPORTE E MELHOR PREÇO.
SOLICITE ORÇAMENTO EM
UMA LOJA COCAMAR.

RCC
Power Transmission

Cocamar inaugura unidades em Itaí e Santa Cruz do Rio Pardo

Duas unidades para a comercialização de insumos agropecuários foram inauguradas pela cooperativa no Estado de São Paulo, em setembro

Com a participação de aproximadamente 400 convidados, foi entregue na noite de 20/9 a loja de Itaí, ampliando assim a presença da cooperativa na região sudoeste do Estado de São Paulo, onde possui estruturas em Itaberá, Itapeva e Buri.

ITAÍ - O vice-presidente executivo José Cícero Aderaldo, o superintendente de Relação com o Cooperado, Leandro Cezar Teixeira, o gerente regional João Carlos Ruiz, o gerente da unidade Renato Yassuda e equipe de colaboradores, participaram dos dois eventos. Em Itaí, eles recepcionaram o prefeito José Ramiro Antunes do Prado e demais autoridades e lideranças, além de cerca de 150 produtores e seus familiares. A solenidade aconteceu no Clube Social da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí e Vale do Paranapanema (Ceripa).

CRESCIMENTO - “A Cocamar chega a Itaí e Santa Cruz do Rio Pardo para apoiar no crescimento dos produtores”, enfatizou Aderaldo, destacando a preocupação da cooperativa de promover a

transferência de conhecimentos e tecnologias e atuar de forma competitiva, enquanto Teixeira fez uma apresentação do histórico e números da organização, bem como as metas do planejamento estratégico para o ciclo 2020/25. O prefeito José Ramiro agradeceu a Cocamar pelo investimento e a confiança no município e região.

SUSTENTÁVEL - De acordo com o gerente Renato Yassuda, a Cocamar tem sido muito bem recebida em Itaí, assim como nas demais cidades onde já atua no sudoeste paulista. “Estamos apresentando um crescimento contínuo e sustentável em nossas lojas”, comentou. Ele fez referência também ao prestigiado evento de inauguração, cujos produtores presentes representam uma área de 85 mil hectares de lavouras. Com dez colaboradores e oferecendo uma ampla variedade de produtos, a confortável unidade está localizada estrategicamente no quilômetro 298 da Rodovia Eduardo Saigh (SP 255).

SANTA CRUZ - Na noite de 21/9, 300



Com a loja de Itaí, cooperativa amplia sua presença na região sudoeste do Estado de São Paulo

convidados prestigiaram a solenidade realizada em Santa Cruz do Rio Pardo, no espaço de eventos Splendor Hall. O prefeito Diego Henrique Singolani Costa agradeceu a Cocamar por ter incluído a cidade em seu programa de expansão e investido em instalações amplas para prestar atendimento aos produtores. “Ficamos felizes e nos sentimos valorizados em contar com a presença da Cocamar”, disse.

LOCALIZAÇÃO - Conforme explicou o gerente Renato Yassuda, entre os cerca de 300 convidados que compareceram à solenidade, havia quase uma centena de produtores que mantêm seus negócios no município e também em cidades vizinhas, entre as quais Ipaussu, Bernardino de Campos, Ourinhos e São Pedro do Turvo, representando 25 mil hectares de lavouras. Gerando nove postos de trabalho diretos, a unidade atua na comercialização de insumos agropecuários e prestação de assistência técnica e está localizada na Rodovia Eng. João Batista Cabral Rennó, s/n, km 19, Bairro Serriinha.

SALTO GRANDE - Em breve a Cocamar inaugura mais uma estrutura naquela região, a de Salto Grande, cuja construção se encontra em andamento. Com isso, a cooperativa amplia sua atuação no Estado de São Paulo, onde possui instalações em Mirante do Paranapanema, Presidente Prudente, Iepê, Cruzália, Palmital e agora em Santa Cruz do Rio Pardo, na região oeste, além de Itaberá, Itapeva, Buri e Itaí, no sudoeste.



Santa Cruz do Rio Pardo: cooperados e autoridades prestigiaram o evento

Novidade

Viridian

Super Atmos



FERTILIZANTE FOLIAR
FERTILIZANTE MINERAL MISTO

cocamar

**VIRIDIAN
super
Atmos**

GARANTIAS	p/p	g/L
Nitrogênio (N) sal. em água	3,00%	30,00
Fósforo (P) sal. em água	1,00%	10,00
Potássio (K) sal. em água	2,25%	22,50
Ferro (Fe) sal. em água	0,50%	5,00
Cobalto (Co) sal. em água	0,01%	0,10
Cobre (Cu) sal. em água	0,50%	5,00
Manganês (Mn) sal. em água	4,00%	40,00
Molibdênio (Mo) sal. em água	1,00%	10,00
Zinco (Zn) sal. em água	2,00%	20,00
Densidade: 1,40 g/ml		

NATUREZA FÍSICA: FLÚIDO EM SOLUÇÃO
Registro do Produto M.A.P.A.: PR 00778-3, 000005
Máx. Retenção Soluto/Solvente Recomendada: 66,7 ml/L

CONTEÚDO: 20L
INDÚSTRIA BRASILEIRA

**EQUILÍBRIO
NUTRICIONAL E
FISIOLÓGICO EM
UM SÓ PRODUTO.**



**VIRIDIAN
super**



cocamar

**CONHEÇA
AS NOSSAS
SOLUÇÕES,
ACESSE:**



Cocamar incorpora a Coanorp

A cooperativa passa a contar com 112 unidades de atendimento no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul

Reunidos na manhã de 30/9 em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada simultaneamente nas cidades de Maringá e Astorga, produtores cooperados autorizaram a Cocamar Cooperativa Agroindustrial a incorporar a estrutura da Cooperativa Agropecuária Norte Paranaense (Coanorp).

MOMENTO HISTÓRICO - Conforme explicou durante a AGE o presidente executivo da Cocamar, Divanir Higino, “trata-se de um momento histórico para o cooperativismo do Paraná, marcado por muito respeito e parceria entre ambas as cooperativas”.

PARCERIA - Tudo começou ainda em 2008, conforme detalhou Higino, quando a Cocamar e a coirmã Nova Produtiva iniciaram uma parceria de negócios para atender os produtores dessa última.

NOVIDADE - Em 2017, ambas inovaram no cooperativismo brasileiro ao construir no município de Pitangueiras (PR) uma unidade conjunta para o recebimento de grãos.

PROCESSO NATURAL - “Com o desmembramento, nossa parceria só se fortaleceu”, afirmou Higino.

FORTALECIMENTO - O presidente da Coanorp, Waldenir Romani, ressaltou a importância da incorporação, o que, segundo ele, “fortalece o cooperativismo na região e todo o processo foi facilitado por conta dos benefícios que a Cocamar oferece aos seus cooperados, então tivemos uma aprovação unânime”.

NÚMEROS - A Coanorp detém oito instalações operacionais distribuídas pelos municípios de Astorga, Santa Fé, Colorado, Lobato, Iguaraçu, Ângulo, Sabáudia, Pitangueiras, com capacidade de armazenagem de 104 mil toneladas, e uma loja em Santo Inácio. No total, são atendidos 2.460 produtores, dos quais 550 já são cooperados da Cocamar e outros 550 possuem um histórico de negócios com a mesma.

POTENCIAL - “A logística é favorável à incorporação e a área de atuação da Coanorp é muito parecida com a nossa”, acrescentou Higino. O potencial de faturamento dessa região seria de R\$ 860 milhões, segundo a Cocamar.

EXPANSÃO - Para a Cocamar, a incorporação atende o que prevê o seu planejamento estratégico 2020/25, que



contempla a expansão horizontal. Com isso, a cooperativa sediada em Maringá passa a contar com cerca de 112 uni-

dades de atendimento, nos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Começa a 6ª turma de Certificação de Conselheiros

Tiveram início dia 12/9 as aulas de mais uma turma do Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativistas, promovido pela Cocamar em parceria com o Instituto Superior de Administração e Economia (Isae) e Serviço Nacional de

Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).

APRIMORAR - A sexta turma conta com 36 participantes que representam 29 municípios das regiões atendidas

pela Cocamar nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Iniciado em 2014, o programa já certificou 130 cooperativistas, entre cooperados e cooperadas, e sua finalidade é aprimorar a participação dos membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo.

fitos, Gestão de Projetos, e Governança Cooperativa.

COMPROMISSO - Ao fazer a abertura, o vice-presidente de Negócios, José Cícero Aderaldo, destacou que a iniciativa demonstra o compromisso da Cocamar de profissionalizar e aprimorar cada vez mais a gestão da cooperativa e também das propriedades rurais dos participantes. “Um conselho é formado pela soma de conhecimentos de seus integrantes e, por isso, o aprendizado deve ser constante para potencializar os resultados e desenvolver novas habilidades, promovendo o sucesso da gestão e a perenidade das cooperativas”, salientou Aderaldo.

MÓDULOS - Com um total de 144 horas, a serem cumpridas no período de setembro/2022 a agosto/2023, o programa consta dos seguintes módulos: Autogestão, Direito Cooperativo, Cooperativismo, Gestão Econômico-financeira, Estratégias de Mercado, Comunicação e Liderança, Análise de Investimentos, Negociação e Gestão de Con-



AGILIDADE, SEGURANÇA E PRECISÃO NO SEU DIA A DIA.

Para quem busca praticidade e eficiência em tarefas pontuais, a motosserra STIHL MS 170 apresenta uma ótima relação custo-benefício. Ela é recomendada para atividades de corte de lenha, poda, serviços leves e uso ocasional em pequenas propriedades.

Uma máquina de arranque rápido, que se destaca pela praticidade da manutenção, leveza, segurança e facilidade de operar.

STIHL. Junto de quem faz o agro.



@STIHLBRASIL



@STIHL0FICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR



STIHL



Cocamar avança em sua Jornada ESG

Cumprir os objetivos globais é a oportunidade que marcas e empresas têm para construir um mundo mais seguro, com retornos que vão além de resultados financeiros

Lançada em julho na Cocamar, a Jornada ESG (Ambiental, Social, Governança, na tradução para o português), entra agora na fase de engajamento dos públicos envolvidos, entre os quais colaboradores, cooperados, clientes e fornecedores.

EQUILÍBRIO - De acordo com especialistas, esses três pilares devem ser incorporados na rotina e nos negócios das organizações. O equilíbrio entre eles é que garante que uma empresa esteja realmente alinhada à sustentabilidade e comprometida com o futuro de toda a sociedade. Por isso, a gestão de ESG tem ganhado cada vez mais relevância em um mercado altamente seletivo, tendo aumentado as expectativas da sociedade sobre as ações das empresas e o comprometimento delas em relação a essa agenda.

ENVOLVIMENTO - Conforme explica a analista de Sustentabilidade, Sabrina Ambrósio, gestores de diversas áreas da Cocamar estão conduzindo essa temática na cooperativa, que envolve entregas como a elaboração do primeiro diagnóstico de materialidade, desenvolvimento de novos negócios, estabelecimentos de metas, entre outros. A



cooperativa é signatária do Pacto Global do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

SUSTENTABILIDADE - Segundo Sabrina, a gestão ESG entrou no debate depois que o mercado financeiro entendeu a importância da sustentabilidade para o valor das empresas. “ESG não é uma evolução da sustentabilidade empresarial e, sim, a própria sustentabilidade empresarial em si.” E lembra que o termo ganhou mais visibilidade devido ao enfrentamento, nos últimos anos, da pandemia da Covid-19. O de-

safio trouxe à tona a fragilidade de um cenário que não foi previsto por nenhum mercado econômico, evidenciando que problemas ambientais deveriam ser priorizados, pois suas consequências são globais.

REALIDADE - “O entendimento e a aplicabilidade de critérios ESG pelas empresas brasileiras é, cada vez mais, uma realidade”, menciona a analista, acrescentando que atuar de acordo com esses padrões amplia a competitividade do setor empresarial, seja no mercado interno ou no exterior.

TOMADA DE DECISÃO - Sabrina completa: as informações ESG são essenciais hoje em dia para a tomada de decisões dos investidores e demais partes interessadas. Tais critérios estão totalmente relacionados aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), uma realidade nas discussões no mercado de capitais, mas todas as partes interessadas estão mais atentas e exigentes quanto a uma maior e melhor performance socioambiental e de governança e, ainda, atrelada a resultados financeiros.

Sustentabilidade não é uma temática nova

A sustentabilidade é uma temática que existe há muito tempo, apesar de só agora estar ganhando força. O entendimento é que desde a Revolução Industrial o mundo vem sofrendo com as consequências da falta de responsabilidade socioambiental. Para se ter ideia, a primeira vez em que houve a conceituação do Efeito Estufa e sua conexão com o CO² data de 1850. Em 1945, após a Segunda Guerra Mundial, nasce a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Declaração dos Direitos Humanos.

DATAS - O Relatório Nosso Futuro Comum (Gro Brundtland) é criado em 1987, ano também da primeira certificação de sustentabilidade, a Rainforest Alliance, muito usada na agricultura. Em 1992 é realizada no Rio de Janeiro a Conferência Rio-92 que suscita a Agenda 21. Pouco tempo depois, surgem os padrões ASA 8000 e ISO 14001 voltados a responsabilidade social e ambiental. A ONU se compromete em 2000 com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) e, dez anos depois, entra em cena o Pro-

toloco de Kyoto, pelo Clima.

COMPROMISSO - No ano de 2017 os países signatários da ONU firmam o compromisso para alcançar até 2030 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse intervalo surgem algumas metodologias de reporte de sustentabilidade, como por exemplo o GRI que surgiu em 2002, SASB e Relatório Integrado, entre outros. Tudo para garantir transparência e comprometimento com a mitigação dos impactos do negócio.

MUITO ALÉM DO LUCRO - Cumprir os objetivos globais é a oportunidade que marcas e empresas têm para construir um mundo mais seguro, com retornos que vão além de apenas resultados financeiros. Os consumidores passaram a considerar o impacto gerado por um produto ou serviço até chegar às suas mãos. E mais, o impacto que será gerado após o uso. Em todas as esferas, exigindo uma responsabilidade socioambiental cada vez mais consistente.



Climatempo prevê novembro mais seco

Cocamar firmou parceria para ter acesso a informações mais detalhadas a respeito das tendências climáticas

Começou em setembro o plantio da safra de verão 2022/23 e, para orientar os produtores em seu planejamento, a Cocamar firmou parceria com o Climatempo para ter acesso a informações mais detalhadas a respeito das tendências climáticas. De acordo com a meteorologista Nadiara Pereira, a primavera apresenta boas condições de umidade no solo nas regiões atendidas pela cooperativa. Estão previstas precipitações frequentes no decorrer de setembro e até meados de outubro.

MAIS SECO - Segundo a especialista, as chuvas devem ficar mais espaçadas a partir do final de outubro, sendo que em novembro as previsões indicam desvio negativo de precipitação. “No-

vembro está se mostrando o mês mais seco sobre o Sul do Brasil e com risco maior para veranicos”, diz Nadiara. Ela acrescenta que além de menos úmido, novembro deve apresentar temperaturas mais elevadas e tal combinação tende a provocar declínio rápido da umidade no solo, o que pode afetar em alguns momentos o desenvolvimento das lavouras.

LA NIÑA - Já no decorrer do verão a expectativa é de alternância de períodos com precipitações e secos. De qualquer modo, as chuvas devem continuar irregulares devido aos impactos do fenômeno La Niña, que deve permanecer até o final de 2022. Em alguns momentos pode voltar a chover forte porque o fenômeno apresenta variações de fraca a moderada

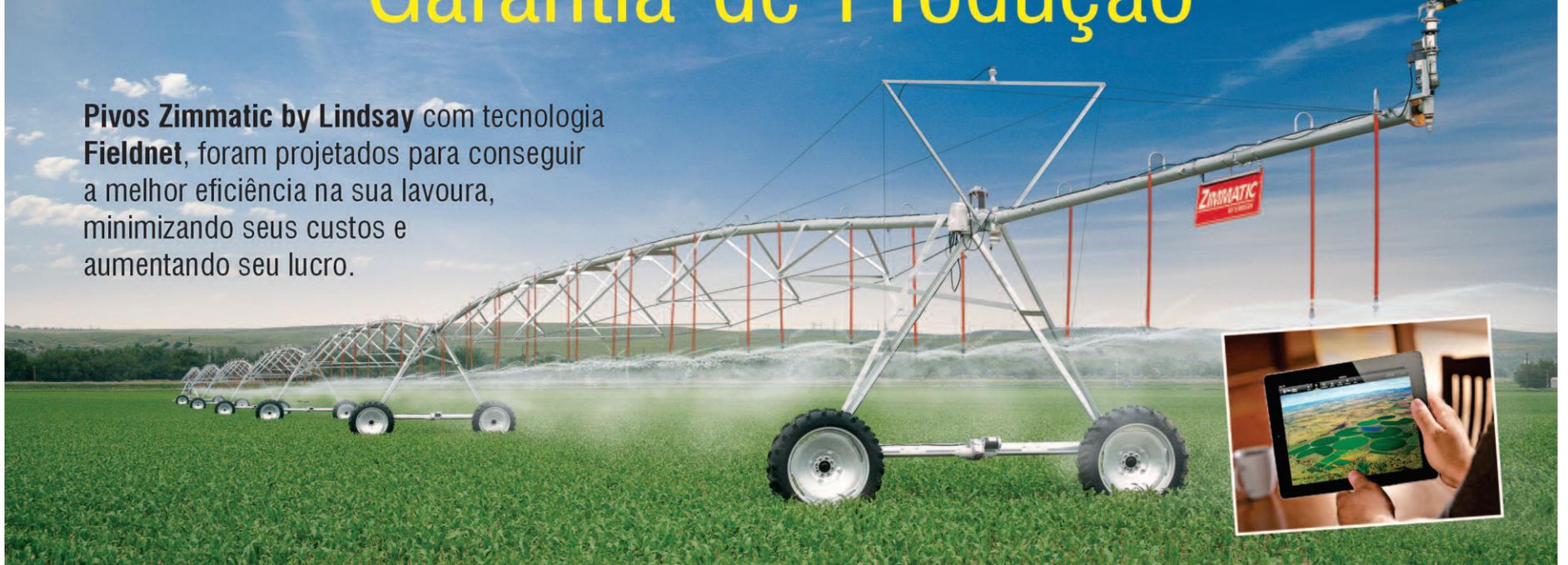


intensidade e também porque seus efeitos não devem ser persistentes. “Um mês que está se mostrando favorável para chuvas expressivas é de-

zembro, cujo indicativo é de volumes acima da média nas áreas de abrangência da Cocamar”, completa Nadiara.

IRRIGAÇÃO Garantia de Produção

Pivos Zimmatic by Lindsay com tecnologia **Fieldnet**, foram projetados para conseguir a melhor eficiência na sua lavoura, minimizando seus custos e aumentando seu lucro.



**HIDRO
SISTEMAS**
EFICIÊNCIA EM ÁGUA E ENERGIA

Av. Brasil, 6942
Maringá | PR
(44) 3262-1412
99115-2569



Mais informações
acesse o QRCode



Manejo, nutrição e doenças da soja são temas de palestras

A cada ano as novidades são muitas e a atualização dos profissionais no início da safra é indispensável para que eles possam levar as melhores soluções aos cooperados

Em parceria com a fornecedora Syngenta, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial promoveu dias 26 e 29/9 um curso de capacitação para a equipe técnica das suas unidades de atendimento. A primeira foi com profissionais da região norte do Paraná e, a segunda, envolvendo os técnicos do oeste paulista.

MELHORES SOLUÇÕES - Reunindo cerca de 50 profissionais, o evento do dia 26/9 foi realizado nas instalações da concessionária Cocamar Máquinas/John Deere em Cambé (PR), com foco no manejo da cultura da soja. “A cada ano as novidades em matéria de tecnologias são muitas e a atualização dos profissionais no início da safra é indispensável para que eles possam levar as melhores soluções aos cooperados”, comenta o gerente técnico Rafael Furlanetto.

HERBICIDAS - O representante técnico de vendas (RTV) da Syngenta, Marcelo Ércoli, cita que eventos têm sido organizados para levar informações, também, a produtores cooperados. Entre outros, recentemente eles aconteceram, por exemplo, em Sertaneja e Bela Vista do Paraíso, na região norte, para tratar sobre herbicidas, contando também com o envolvimento dos representantes técnicos de vendas da companhia, Rafael Berta e Mateus Perini.

VIRIDIAN - Às vésperas da semeadura da safra de verão 2022/23, foi promovido na noite de 6/9 em Maringá, numa iniciativa dos Fertilizantes Viridian, da Cocamar, e da empresa Basf, um evento com a participação de aproximadamente uma centena de convidados, entre cooperados e técnicos da cooperativa, para uma apresentação sobre os temas nutrição e doenças na cultura da soja.

INFORMAÇÕES ATUALIZADAS - Em nome da equipe técnica da Unidade Ma-



Cursos de capacitação em parceria com a Syngenta foram nos dias 26 e 29/9 com profissionais da região norte do Paraná e do oeste paulista

ringá, o engenheiro agrônomo Thales Amadeo destacou a importância de se levar informações técnicas e atualizadas aos produtores, enquanto o representante técnico de vendas da Basf, Rafael Franciscatti, mencionou que as orientações são indispensáveis visando a eficácia no controle de doenças.

FERTILIZANTES - O evento foi dividido em três etapas. Na primeira, o engenheiro agrônomo André Bartchechen, voltado à geração de demanda dos produtos Viridian, falou da importância do

uso do Boro no solo e na planta, e fez uma exposição sobre os resultados satisfatórios da aplicação de fertilizantes foliares da linha. Falou, em seguida, do mais recente lançamento, o Viridian Super Atmos, cuja receptividade tem sido grande junto aos cooperados.

CONTROLE PREVENTIVO - Na sequência, a especialista Dra. Carolina Deuner, da Universidade de Passo Fundo (UPF), discorreu a respeito das principais doenças na cultura da soja e o seu controle preventivo. Na semana anterior, ela

havia ministrado um treinamento a respeito desse assunto para a equipe técnica da Cocamar, além de ter participado de um encontro com foco nesse mesmo tema, na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa em Floresta.

SOLUÇÕES - Ao final, Cristian Leonel, profissional de Desenvolvimento de Mercado da Basf, complementou as informações, salientando a necessidade de que os produtores invistam em soluções que estão sendo apresentadas, para que obtenham os melhores resultados possíveis.



Na palestra dos Fertilizantes Viridian foi falado sobre o recente lançamento, o Viridian Super Atmos

FUSÃO É FERA!

A FERA ESTÁ NA LIDERANÇA DO SEGMENTO DO CONSÓRCIO DE REDÉ DE FERRUGEM

impulsa

FUNGICIDA



FERA NA VELOCIDADE DE ABSORÇÃO



FERA NA PRODUTIVIDADE



FERA NA PERFORMANCE DO COMBATE ÀS DOENÇAS

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

UMA FERA NA PRODUTIVIDADE!
SAIBA MAIS SOBRE OS BENEFÍCIOS DE FUSÃO PARA A SOJA.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura é a nossa vida



Desafios no manejo de doenças na soja

É indispensável a busca por alternativas de manejo integrado eficientes que possibilitem controle e retorno financeiro satisfatório para o produtor

Por Dra. Camila Ranzi, Fitopatologista da Pesquisagro, Soledade-RS.

Os desafios no manejo de doenças na cultura da soja se intensificam a cada safra, pois a dinâmica e intensidade destas é alterada, muito em função das condições climáticas prevalentes no ciclo de cultivo. Por isso, vale salientar que a importância econômica de cada doença varia de ano para ano e de região para região. De maneira geral, a maior ocorrência das principais doenças é em condições de alta umidade e temperatura.

FERRUGEM - Durante o desenvolvimento da soja, uma potencial gama de doenças pode incidir sobre a cultura, causando redução da produtividade e

qualidade dos grãos ou sementes produzidos. Dentre as doenças fúngicas principais que incidem sobre a cultura no sul do Brasil, pode-se destacar a ferrugem-asiática da soja, oídio, a cercosporiose ou crestamento de cercospora, a antracnose e o mofo branco.

ALTERNATIVAS - Embora ainda as fungicidas sejam as ferramentas mais utilizadas em larga escala no manejo e controle de doenças fúngicas na cultura, os entraves como redução da sensibilidade dos fungos, o elevado custo de controle e o apelo mundial por alternativas cada vez mais sustentáveis, torna indispensável a busca por alternativas de manejo integrado eficientes que possibilitem controle e retorno financeiro satisfatório para o produtor.



MANEJO INTEGRADO - Entre as estratégias de manejo integrado pode-se destacar: utilização de cultivares com bons níveis de resistência, a rotação de culturas como aliada no controle de doenças causadas por patógenos necrotrofos, eliminação de plantas voluntárias para doenças causadas por fungos biotrofos, controle físico, controle químico e biológico. Dentro do controle químico a rotação de diferentes mecanismos de ação é de fundamental importância, bem com a utilização de fungicidas multissítios, que já provaram ser indispensáveis para um controle eficaz e rentabilidade.

MISTURAS - Nas safras 20/21 e 21/22 a intensidade de crestamento de cercospora acendeu o alerta para essa doença que, até pouco tempo, passava despercebida pelas lavouras. Os resultados de pesquisa mostraram que a utilização de produtos com misturas que contenham triazol são indispensáveis. Um dos representantes deste grupo, tebuconazol, apresentou resultados eficientes e a adição do multissítio clortalonil impactou positivamente no controle da doença, bem como para oídio, reduzindo em pelo menos 10% a severidade e garantindo incrementos de



Dra. Camila Ranzi

cinco sacas por hectare, em comparação onde não tinha o manejo.

Biológicos - Outra alternativa é a utilização de produtos biológicos com ação fungicida e também com potencial de indução de resistência, que vem mostrando resultados promissores. A melhor alternativa é a soma das táticas e não substituição. Até então, a utilização de fungicidas sítios específicos aliados aos multissítios estão consolidados e a nova “onda” biológica que chega nos desafia a compreensão cada vez mais específica dentro dos patossistemas.



Cercosporiose em soja, safra 2021-22

PRODUTOS **GTOP-GBR**: SUA SAFRA MERECE.

É mais que top, é



 /gtopgbr
 /gtopgbr
 www.GTOPGBR.com.br

Para uma lavoura mais produtiva e saudável: Ekosil e Potasil

O Ekosil e Potasil são fontes 100% nacionais de potássio, silício e micronutrientes, com altíssima eficiência agrônômica. São anos de pesquisa e de qualidade no campo.



Yoorin[®]
Fertilizantes

www.yoorin.com.br



Indústria de fios conquista a certificação GRS

Apenas três indústrias brasileiras do setor têxtil possuem tal certificação, um reconhecimento de âmbito internacional

Sempre alinhada à inovação e às boas práticas, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial recebeu mais uma importante certificação, desta vez para a indústria de fios têxteis, que integra o seu parque industrial em Maringá (PR), a primeira no país a ser certificada por utilizar, como matéria prima, poliéster reciclado. A unidade foi distinguida com o certificado de produto reciclado, seguindo a rigorosa norma Global Recycled Standard (GRS), conferido pela Control Union.

INTERNACIONAL - Para se ter ideia, apenas três indústrias brasileiras do setor têxtil possuem tal certificação, um reconhecimento de âmbito internacional prestado a organizações cujos produtos contenham ao menos 20% de materiais reciclados. Essa conquista assegura ao mercado que a indústria da Cocamar foi

avaliada, também, em seus sistemas de gestão social, ambiental, químico e de rastreabilidade. Promovendo o reaproveitamento de resíduos e com isso, mitigando eventuais danos causados pela produção e impactos ao meio ambiente.

RESPONSÁVEL - O certificado atesta ainda que no auge do desenvolvimento global sustentável, ao reutilizar e reciclar materiais, a cooperativa emprega de forma responsável os recursos renováveis, contribuindo para reduzir a dependência de não-renováveis e minimizando a disposição de resíduos.

AUTENTICIDADE - O gerente executivo comercial Fibras, Luís Fernando Gomes, comenta que “há mais de dez anos a Cocamar produz fios mistos utilizando poliéster reciclado. Contudo, era preciso propagar a veracidade do processo. Com a



certificação GRS, podemos garantir a autenticidade da produção e isto deverá impactar positivamente, gerando mais negócios”.

AVANÇAR - Para a gerente executiva de gestão e TI, Paula Rebelo, a conquista permite que toda uma cadeia possa avançar nessa certificação. Se uma malharia quiser obter o certificado GRS, por exemplo, terá que comprar fios de uma indústria que já seja certificada. “Não se trata apenas de uma certificação para garantir

o produto, ela trará novos negócios para a cooperativa, além de toda a sustentabilidade que garantimos”, frisou, completando: “a certificação vai agregar ao negócio e ajudaremos a expandir a cadeia produtiva do reciclável”.

PET - O poliéster reciclado é obtido do processamento de embalagens PET recolhidas por catadores de rua, o que contribui para a retirada desses resíduos do meio ambiente, conferindo-lhes uma destinação nobre.

Equipe de engenharia química da UEM vence Direto do Campus

Tendo como proposta o tema “Geração de valor para os resíduos industriais”, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial, por meio de sua área de Inovação, promoveu neste ano, entre os meses de abril e agosto, a terceira edição do programa Direto do Campus, voltado à participação de acadêmicos de universidades públicas e particulares.

PRÊMIO - A premiação aos três proje-

tos vencedores, todos de alunos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), ocorreu no dia 9/9 e seus participantes receberam certificados de horas acadêmicas, sendo que a equipe classificada em primeiro lugar teve direito, ainda, a um prêmio de R\$ 5 mil.

ADSORVENTE - O trabalho ganhador, que consistiu da produção de adsorvente a partir de resíduo do sabugo de milho e

da vagem de soja para o tratamento do óleo e da água, foi desenvolvido pelas estudantes Anna Clara Labes Gonçalves, Ana Carla Medeiros, Lorena Cadan e Paolla da Silva Melegari, do curso de engenharia química, sob a orientação do Prof. Dr. Alexandre Diório.

TRABALHOS - A produção de corantes têxteis naturais utilizando casca de eucalipto, apresentado pela equipe de acadêmicos de engenharia têxtil, campus de Goioerê (PR); e a produção de hidrocarbônio e biocarbônio tendo como matérias-primas subprodutos de origem vegetal, proposta por alunos do curso de Tecnologia em Meio Ambiente, campus de Umuarama (PR), foram os outros dois projetos finalistas.

CRITÉRIOS - Conforme explica Davi Sotti, analista de Inovação na Cocamar, os critérios utilizados pelos avaliadores foram inovação, aplicabilidade, viabilidade e qualidade das entregas realizadas pelas equipes. As ideias finalistas passaram

pelo crivo de uma avaliação interna, e os concorrentes tiveram a oportunidade de apresentar os resultados obtidos em análises laboratoriais durante o desenvolvimento dos projetos e também as pesquisas implementadas para análise de viabilidade para aplicação das ideias por parte da Cocamar.

GRANDE POTENCIAL - “As três apresentações tiveram as avaliações finais muito semelhantes, o que mostra um grande potencial e o interesse em seguirmos com o desenvolvimento desses projetos junto as equipes”, observa Sotti, que integrou a comissão organizadora ao lado de Eloá Tomaz, Ana Caroline dos Santos e Gustavo Rocha. A banca de avaliação interna foi composta por profissionais da cooperativa: o gerente de Novos Negócios, Rusti Federle; a coordenadora ambiental, Natália Cavalini Paganini, e a gerente de Gestão, Qualidade e Processos, Fernanda Braz Volpato Czus.





TRIGO BLANC

Máximo rendimento para um
TRIGO ESPECIAL!



44 3525.6447
Rodovia BR 158, 3741
Campo Mourão - PR

biotrigo.com.br

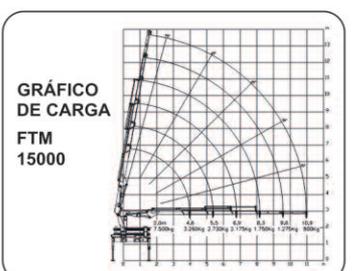
FORTMAQ

www.fortmaquguindastes.com.br

ggomes@fortmaquguindastes.com.br

GUINDASTES

Somos especialista na fabricação de guindastes hidráulicos e temos um modelo desenvolvido especialmente para o setor do agronegócio



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
MOMENTO DE CARGA ÚTIL	15000 Kgfm
PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO	200 bar
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO	90 litros
PESO DO EQUIPAMENTO	2530 Kg
QUANTIDADE DE LANÇAS HIDRÁULICAS	3
QUANTIDADE DE LANÇAS MANUAIS	2
CAPACIDADE MÁXIMA AO ALCANCE MÁXIMO	800 Kg
CARGA MÁXIMA A 4,6m	3260 Kg
ALCANCE HIDRÁULICO HORIZONTAL	8,3 m
ALCANCE MANUAL HORIZONTAL	10,9 m
ALCANCE HIDRÁULICO VERTICAL	11 m
ALCANCE MANUAL VERTICAL	13,5 m
LARGURA EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	2,45 m
COMPRIIMENTO EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	0,83 m
LARGURA COM ESTABILIZADORES ACIONADOS	4,95 m
ÂNGULO DE ELEVAÇÃO DA LANÇA	80°
ÂNGULO DE GIRO	360°
ESPAÇO OCUPADO PARA MONTAGEM	1,1 m
PBT MÍNIMO PARA INSTALAÇÃO	11 ton

(44) 3801-1622

Pioneiro Paschoal Lourenceti 640 - Parque Industrial II - Maringá PR



Rede leva ILPF para o Chaco paraguaio

Inovadora e sustentável, a tecnologia brasileira de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) foi apresentada por uma equipe de técnicos da Rede ILPF no Chaco Paraguai. O grupo se deslocou ao país vizinho para assinar um acordo de cooperação técnica e vem cumprindo agenda de visitas técnicas e prospecção de parcerias para dar início ao trabalho. Participou da viagem o gerente técnico da Cocamar, Emerson Nunes. A cooperativa é uma das fundadoras e integrantes da Rede ILPF, ao lado da Embrapa, John Deere, Bradesco, Syngenta e Sementes Soesp. À princípio, os municípios de Neuland, Loma Plata e Filadélfia, no Departamento de Boquerón, no bioma Chaco paraguaio, devem fazer parte



do programa de incentivo à adoção da ILPF, tendo a Rede ILPF como uma das instituições responsáveis pela sua co-

ordenação e execução. Em resumo, a proposta é disseminar a agricultura sustentável na região, criando condi-

ções para a abertura de novos mercados para os produtores e empresas da região.

Agro + Cocamar realiza ciclo de palestras

A Cocamar promoveu por meio da sua área de Cooperativismo, no período de 20 a 29 de setembro, em vários municípios, um ciclo de palestras destinadas ao público feminino (cooperadas, esposas e filhas de produtores cooperados), como parte do Programa Agro + Cocamar. Os te-

mas, abordados por especialistas, variaram sobre “A força feminina: tempo de despertar”, “Entre muros e pontes, a arte de conviver”, “Quando uma mulher se ama”, “Mulheres empoderadas”, “Assertividade na promoção da autoestima” e “Gratidão, o caminho da felicidade”.

Com algumas exceções, os eventos aconteceram nas próprias instalações da cooperativa. No dia 20 em Doutor Camargo, dia 21 em Assaí, dia 22 em Japurá (Casa da Cultura), dia 26 em Maringá, dia 27 em Arapongas e Primeiro de Maio (Buffet Kellen Andrade), dia 28 em Cambé (Parque

Figueira Branca) e Iporã (Casa da Cultura) e dia 29 em São Jorge do Ivaí (Casa da Cultura). Foram reunidas cerca de 450 convidadas. No mês de outubro, um outro ciclo estará sendo organizado para reforçar a sensibilização do público feminino para a prevenção do câncer da mama.

Estudantes visitam pomares

Alunos da Faculdade São Judas, de Terra Boa (PR), visitaram no dia 17/9, algumas propriedades produtoras de laranja na região de Nova Esperança, coordenados pela engenheira agrônoma Verônica Kastalski de Souza, da Cocamar. Eles estiveram em três áreas, duas das quais fazem parte também da Coopsoli, a cooperativa criada para operar no mercado solidário internacional.

O suco produzido com as laranjas dessas propriedades é adquirido por uma ONG europeia, a FLO (Fairtrade Labeling Organization International) e distribuído com um selo nos pontos de venda, assegurando aos consumidores que a elaboração da bebida é isenta de impactos ao meio ambiente e não utiliza mão de obra escravizada e trabalho

infantil. A FLO paga 200 dólares a mais por tonelada de suco, recurso esse que, ao final do exercício, retorna para ser investido na capacitação dos produtores e em melhorias nas condições de trabalho no campo.

A visita técnica é parte das atividades da disciplina de fruticultura, ministrada pelo professor Xisto Pazian Netto. Os estudantes conheceram, ainda, o manejo e o trabalho de assistência técnica de citros, conduzido pela engenheira

agrônoma da Cocamar, bem como as tecnologias adotadas na condução dos pomares, como irrigação, adubação, manejo de pragas e ervas daninhas, além de aspectos relacionados à floração e outros assuntos.



Tecnologia Cocamar Máquinas encanta produtoras

Concessionária John Deere apresentou os modernos recursos empregados para inovar a gestão e impulsionar a produtividade e a rentabilidade

Um grupo de produtoras ligadas ao Sindicato Rural de Maringá foi recepcionado dia 15/9 na Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere, onde conheceu o Centro de Soluções Conectadas (CSC) e as modernas tecnologias que vêm sendo empregadas para inovar a gestão e impulsionar a produtividade e a rentabilidade.

CONNECTIVIDADE - O superintendente da concessionária, Arquimedes Alexandrino, destacou a evolução da atividade rural para a conectividade das máquinas e a agricultura digital, em que o gestor passa a ter, na palma da mão, todas as informações para conduzir seu negócio, como mapas para implementar a agricultura de precisão e um detalhado desempenho da operação das máquinas.

PARCERIA - Ao mesmo tempo, a concessionária passou a ser uma parceira mais efetiva dos produtores, oferecendo soluções, auxiliando-os a aprimorar a gestão e agindo rápido quando de uma eventual intercorrência nos maquinários. Dos mais de mil atendimentos prestados pelo CSC, 92% tiveram resolução de forma remota, sem a necessidade de deslocamento de um técnico até a propriedade, gerando economia de tempo e dinheiro.

PALESTRAS - As produtoras ouviram explicações de outro dois profissionais da Cocamar Máquinas, o gerente corporativo de Agricultura de Precisão, Bruno Guidi, e o supervisor de Agricultura de Precisão, Bruno Trolsdorf, além do coordenador de Agricultura Digital da Cocamar, Vítor Palaro.



FANTÁSTICO - O supervisor do Centro de Soluções Conectadas (CSC), André Aguilera, fez uma apresentação da estrutura, em que as visitantes, demonstrando bastante interesse, fizeram muitas perguntas. A produtora Cláudia Zanusso, que em 2021 assumiu o comando da propriedade de sua família em Alto Paraná, definiu o nível tecnológico oferecido pela concessionária como “fantástico”. Engenheira civil, disse estar em busca de conhecimentos, bem

como de novas técnicas e ferramentas para tornar mais eficiente a gestão do negócio.

MAIS VERDE - Ao final, cada uma delas recebeu da Cocamar Máquinas uma muda de árvore de espécie nativa e um certificado referente a campanha de sustentabilidade promovida pela John Deere, denominada Brasil Mais Verde, cuja meta é o plantio de 1 milhão de árvores na América Latina até 2030.



Telhas metálicas



Telhas com isolamento térmico



Viga para estrutura de galpões e aviários



Estrutura para painéis de usina solar

Excelência e agilidade para a obra do seu negócio.

Peça seu orçamento:

(44) 3261-2200

(44) 99961-9718

www.biazam.com.br



BIAZAM
TELHAS E PERFIS METÁLICOS



O irrequieto Pedro Scarparo

Mesmo após uma vida inteira de trabalho no campo, o cooperado de Nova Fátima ainda faz questão de, aos 82 anos, acompanhar o trabalho dos filhos

Irrequieto, ativo e participativo, apesar dos seus 82 anos, Pedro Scarparo, de Nova Fátima, no norte do Paraná, não consegue ficar parado, e sempre que pode acompanha os filhos ao sítio, especialmente na colheita. “É o fiscal da roça”, brincam os filhos. E mesmo não enxergando direito, não tem quem o segure em casa: anda pela cidade inteira e gosta de sempre ir tomar um cafezinho na cooperativa. De uma família de cooperativistas, sabe que pode contar com a Cocamar e se sente em casa.

SUCESSÃO - Casado com Tereza Biondo Scarparo, 80 anos, Pedro tem quatro filhos, todos ligados a agricultura, sendo três homens - Luciano, Lourival e Maik -, que até hoje trabalham juntos, e uma mulher - Lucineia, casada também com agricultor. Todos cresceram ajudando na propriedade e desenvolveram o gosto pela atividade. E o mesmo ocorre com as novas gerações, garantindo a sucessão familiar. Dois netos, Pedro e Taís, são agrônomos e mesmo trabalhando para outras empresas, sempre que podem estão no campo ajudando os pais, Luciano e Lourival, respectivamente. O mesmo ocorre com Gabriela e Beatriz, que estão finalizando a faculdade de Engenharia Agrônômica.

MUDANÇA - Os Scarparo eram de São



Parte da família: novas gerações garantem sucessão familiar

Manoel, São Paulo. Vieram para o Paraná em 1944, se estabelecendo primeiro em Cambará. Pedro tinha quatro anos quando os pais, Tertuliano e Lúcia Scarparo se mudaram para a cidade onde só havia mata e café, para cuidar da lavoura de um dos tios de Pedro. Com dois anos de trabalho de sol a sol como meeiros, e boas colheitas, os pais conseguiam comprar 10 alqueires onde havia parte da área ocupada com cafezal, parte com pastagem, nas bai-

xadas, e muita mata para ser derrubada ainda.

MUITO TRABALHO - Tertuliano e Lúcia também plantavam milho, mamona, arroz e feijão no meio do cafezal, frutas, verduras, legumes e tudo mais que fosse necessário para a alimentação da família, além das criações de frango, porco e gado. “Ninguém ia comprar o que comer na cidade, além de sal, açúcar e querosene”, conta Pedro que

com sete anos já ajudava os pais alimentando as criações e carpindo a mandioca plantada para consumo e, principalmente, para alimentar os porcos. “Fomos criados na enxada. Hoje um trabalha e dez ficam olhando, mas antes, todo mundo tinha que pegar no pesado, mesmo as crianças. Era tudo na força do braço”, diz. Do sítio até a cidade eram percorridos uns 10 quilômetros. A família só ia uma ou duas vezes por ano à cidade de charrete.

Mudança para Nova Fátima

Entre o que conseguiram comprar com a venda das terras em Foz do Iguaçu e o que herdou do pai, Pedro tinha sete alqueires e meio em Cambará quando vendeu para comprar 18 alqueires em Nova Fátima, para o plantio de soja, em 1984.

SOJA - Nesta época já tinham o trator e a plantadeira de soja, mas a colheita-

deira eles só adquiriram no final da década de 1980. Até então, pagava para colher. Atualmente, a família planta 330 alqueires de soja, no verão, e milho e trigo no inverno, dividindo a área conforme a tendência de mercado e variações climáticas.

ALGODÃO - Tereza sempre gostou de ajudar o marido em tudo e o acompa-

nhava nas atividades na propriedade. Mas, de tudo, o que mais gostava de fazer era colher algodão, na época em que trabalharam com a atividade.

FRIO NA BARRIGA - Como sempre levantava bem cedo, lá pelas três horas da madrugada, Tereza gostava de ficar observando o amanhecer enquanto preparava as refeições para levar para a

roça e, uma vez, observou que na casa da vizinha alguém caminhava pelo quintal com uma lamparina e até pensou: “nossa, a vizinha levantou mais cedo que eu”. Entretanto, quando comentou isso com a vizinha, ela disse que ninguém se levantava tão cedo e que não tinha escutado nenhum barulho lá fora. “Até hoje dá frio na barriga só de pensar o que poderia ser”, brinca. ➡➡

Ter mais produtividade na mesma área é uma realidade com as soluções da Viter.

Elevar a produtividade sem aumentar a área de cultivo é hoje um dos grandes desafios dos produtores de soja. Os cuidados com a correção e a nutrição do solo têm se mostrado o melhor caminho. Para isso, conte com as soluções da Viter, a marca de insumos agrícolas da Votorantim Cimentos.

VOTORANTIM
cimentos

viter



CALCÁRIO
ITAÚ Fyller



optmix

Eficiente, econômico e com altos níveis de rendimento (PRNT) e de pureza (PN).

- Corrige a acidez do solo;
- Neutraliza o alumínio tóxico;
- Aumenta a eficiência dos fertilizantes.

A solução para o equilíbrio de bases com Cálcio, Magnésio e Enxofre em aplicação única.

- Corrige o pH em profundidade;
- Condiciona o solo;
- Melhora o ambiente produtivo;
- Proporciona manutenção da fertilidade;
- Otimiza a gestão operacional e logística.



Acesse nosso site para mais informações:
viteragro.com.br

   @viteragro

Toda uma vida juntos

Além de primos, Pedro e Tereza eram vizinhos e foram criados juntos. Até chegaram a namorar outras pessoas, mas acabaram se casando em 1961. Desde crianças os dois compartilham de muitas artes e histórias juntos, como da vez em que foram a cidade, na missa, de charrete, junto com uma irmã de Pedro, e na volta acabaram virando a charrete perto do sítio. Como Pedro sabia que o cavalo era empacador em subidas, tentou acelerar, mas a charrete acertou a roda em um toco e virou, derrubando Tereza e a irmã de Pedro em cima de uma moita de erva cidreira. Enquanto as duas rolavam dando risada, Pedro, preocupado com o cavalo, tentava desvirar a charrete, até mesmo esquecendo as duas.

CHARRETES - Acidentes com charretes eram bem comuns na época devido as longas subidas e descidas na região. O casal compartilhou vários deles como em outra ocasião quando iam para a cidade e a égua escorregou numa subida, numa estradinha em que o chão estava grosso de poeira. “Descemos rolando na terra”, conta Tereza.

SUSTO - Em outra vez, quando já casados, Pedro colocou uma égua meio chucra para puxar a charrete, mas, esta se assustou no caminho e saiu correndo em disparada. O dois passaram o maior medo, mas tudo não passou de um susto. Pedro conseguiu controlar a égua.



Em Foz do Iguaçu

Logo que se casaram, Pedro e Tereza trabalharam como arrendatários para os pais de Pedro. Com o dinheiro que conseguiram poupar, compraram 12 alqueires de mata em Foz do Iguaçu, em 1969. Pedro chegou a abrir três alqueires para plantar milho, feijão, arroz e mamona, mas acabou desanimando da região, já que ficavam longe da família e os pais viviam pedindo que voltassem.

UM DOS PRIMEIROS - Na época, Pedro foi um dos primeiros a plantar soja na região. Ele ganhou um saco de 40 quilos de semente e resolveu testar a nova cultura, plantando na matraca e colhendo no facão. Colheu 110 sacas de 60 quilos de soja. Os galhos repletos de vagens secas ficaram mais de um mês empilhados à espera da trilhadeira, que era alugada por todos os produtores da região para debulhar os vários grãos cultivados.

ARMAZENAGEM RÚSTICA - Juntando

cabeça com cabeça, os galhos foram empilhados encostados em um coqueiro e coberto com folhas de uma planta comum na região, parecida com o sapê, para proteger da chuva. Muitos produtores usavam essa planta para cobrir as casas e ficavam anos sem ter nem uma goteira sequer dentro.

FUSCA - Três anos depois de ter se mudado para Foz do Iguaçu, Pedro voltou para Cambará, quase na mesma época em que seu pai morreu. A família voltou toda dentro de um fusca. Além de Pedro, Tereza e os três filhos, viajaram dentro do carro os dois motoristas que foram buscar a família e se revezaram no volante. Foram mais de 750 quilômetros de estrada, a maior parte de terra batida, em mais de 10 horas de viagem. As duas crianças menores vieram no “coxinho”, o porta malas do fusca, na parte traseira, agachadas. “Não sei como coubemos lá e como aguentamos”, comenta Lourival.



Adeus ao café

Quando o governo pagou para arrancar café, a família, que não vinha obtendo bons resultados com a cultura, aproveitou para diminuir a dependência da cultura. Sem qualquer maquinário, os Scarparo arrancaram no braço os enormes pés de café. E o pior é que eram cinco pés por cova. Com um enxadão e um machado, cavoucavam ao redor da cova e cortavam na raiz, arrastando o tronco para aproveitar a madeira no fogão a lenha. Em Cambará tinham 10 alqueires com café, mas antes da grande geadada de 1975, eles já tinham eliminado todo o cafezal.

NO COLCHÃO - Foi mais ou menos nessa época que ampliaram suas terras. Como muitos agricultores faziam antigamente, o pai de Pedro guardava tudo que ganhava em casa, debaixo e no meio do colchão de palha. “Ele gostava de ver o dinheiro guardado, saber que estava ali na mão e, como fumante inveterado, nem pensava no risco que corria de perder tudo. Meus irmãos tiveram que insistir muito para ele investir aquele dinheiro em terra. Na época compraram seis alqueires”, conta Pedro.





AGRONOMIA.

SUSTENTABILIDADE NO CAMPO QUE PRESERVA O MEIO AMBIENTE.

A agronomia faz parte das nossas vidas, e são os engenheiros agrônomos, florestais, agrícolas, de pesca e meteorologistas alguns dos profissionais que ajudam a transformar a nossa produção agrícola melhorando e aumentando a produtividade das colheitas pelo país.

Porque quando a agronomia está no campo, o Brasil produz muito mais.



www.confex.org.br



Agronomia, muito a comemorar

Profissão que impulsiona o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade do país, tem na UEM uma referência nacional na formação acadêmica

O profissional da Engenharia Agrônoma desempenha papel fundamental para o desenvolvimento do país num contexto onde o agronegócio movimenta a economia do Brasil, respondendo por quase 30% do PIB brasileiro, além de ser a força motora das exportações, estando o país entre os principais produtores e exportadores de soja, milho, café, laranja, carne de boi, frango e suínos e dos subprodutos da cana-de-açúcar, entre outros.

COMEMORAÇÃO - A atuação do engenheiro agrônomo vai desde a pesquisa e o ensino até a disseminação das informações, fazendo chegar todo conhecimento e novas tecnologias ao produtor rural, levando modernizando e implementando a produção no campo de forma ambientalmente responsável. No dia 12 de outubro, data que marca a regulamentação da profissão no país, comemora-se o dia do engenheiro agrônomo, que este ano tem muitos motivos para festejar, com os 45 anos do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e os 53 anos da Associação Maringaense dos Engenheiros Agrônomos (AMEA).

RANKING - Dentre os mais de 500 cursos de Agronomia que existem no Brasil, o da UEM está entre os dez melhores nos principais rankings. Os programas de pós-graduação também se destacam, sendo classificados entre os 20 melhores dentre os 240 existentes no Brasil. Desde a criação do curso de graduação, ocorrido em 10 de junho de 1977, já se formaram cerca de 2.400 engenheiros agrônomos na UEM, profissionais que atuam nas diversas áreas das cadeias produtivas que envolvem a produção agropecuária, além de exercerem atividades em instituições de pesquisa, ensino médio, de graduação e pós-graduação tanto no setor público como no privado, em todo território nacional e também no exterior.

EX-ALUNOS - Dentre os ex-alunos estão

presidentes de cooperativas e de empresas, como Gervasio Kamitami, da Cooperativa Copasul, do Mato Grosso do Sul, Jorge Karl, presidente da Cooperativa Agrária, de Guarapuava, Marcos Antonio Trintinalha, presidente da Cooperativa Cocari, de Mandaguari, Odacir Antonio Zanatta, reitor do Instituto Federal do Paraná, Odílio Balbinotti Filho, presidente da Attos Sementes, o cooperado Cleber Veroneze Filho, do Conselho de Administração da Cocamar, Luciano Ferreira Lopes, diretor vice-presidente e André Carlos Garcia Vilhegas, presidente, ambos da Unicampo, Renato Watanabe, Gerente Executivo Técnico da Cocamar, Paulo Milagres, chefe do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-Paraná) local e presidente da AMEA, José Antônio Borghi, presidente do Sindicato Rural Maringá, Arquimedes Alexandrino, superintendente da Cocamar Máquinas, entre outros.

DECISIVO - Para o engenheiro agrônomo José Antônio Borghi, presidente do Sindicato Rural Maringá, a criação do curso de Agronomia foi um momento histórico. "Toda região e o Estado ainda sofriam os efeitos da grande geada de 1975 que dizimou o cafezal no Paraná e havia grandes expectativas com relação as mudanças que iam ocorrer e quais as alternativas que haveria para os produtores e a economia. Como terceiro curso de Agronomia no Estado, colaborou muito para esta mudança. Trouxe conhecimento, pesquisa e inovação para a região de Maringá e para todo estado", afirma.

VALORIZAÇÃO - Na época, Borghi tinha uns 16 anos e já tinha o propósito de fazer Agronomia. A criação do curso possibilitou realizar seu sonho. "Hoje vemos muitos profissionais qualificados e em posições de liderança que saíram da UEM, que ajudam na tecnificação, modernização da agricultura e transformação econômica da região. Tenho orgulho de participar da história de um dos principais cursos do país, cuja qualidade de ensino



faz com que os profissionais formados na UEM sejam cada vez mais valorizados, levando conhecimento para todo o Brasil e outros países. Parabéns a todos que contribuíram para a criação e consolidação do curso, que mobilizou toda sociedade para concretizar o projeto", ressalta o presidente do Sindicato Rural de Maringá.

FORMAÇÃO - Desde a sua criação, o projeto pedagógico do curso de Agronomia tem sido alterado e atualizado com o objetivo de adequá-lo às atuais demandas da sociedade, visando uma melhor qualificação e atuação do futuro profissional. "O curso de Agronomia não se limita a transmissão de conhecimento técnico, mas busca aplicação no mercado, por isso nossas parcerias com empresas e cooperativas, buscando resolver problemas técnicos, visando a melhor formação profissional. E a atuação e liderança dos ex-alunos reflete a qualidade do curso", afirma William Mário de Carvalho Nunes, professor do curso de Agronomia, ele próprio um ex-aluno da UEM. "Tenho uma parceria de 42 anos com a UEM. Estudei Agronomia, fiquei dois anos fora, voltei trabalhando em um programa de melhoramento de stevia e desde 1988 atuo como professor do curso".

PARCERIA - Exemplo deste trabalho con-

junto entre a academia e o mercado corporativo, a Cocamar e a UEM contam com diversas parcerias de capacitação da equipe técnica da cooperativa, validação de novas tecnologias e trabalhos em conjunto nas UDTs e em trabalhos de conclusão de mestrados e doutorados. Além de realizarem grandes eventos técnicos em conjunto. Agora, segundo o engenheiro agrônomo Renato Watanabe, Gerente Executivo Técnico da Cocamar, está sendo finalizada uma parceria que vai abrir mais oportunidades para os estudantes de Agronomia, um convênio de estágio com remuneração para os estudantes que estão concluindo o curso. "Para mim, a universidade proporcionou uma experiência única de convivência com pessoas distintas, vindas de todas as regiões, que muito me enriqueceu como profissional e como pessoa, sem falar na qualidade de ensino e na credibilidade dos professores que faz da UEM uma promotora de desenvolvimento regional, trabalhando sempre próxima a comunidade", diz Renato.

CORPO DOCENTE - Atualmente, o Departamento de Agronomia da UEM conta com 47 docentes, todos com o título de doutor (7 com pós-doutorado no Brasil, Estados Unidos, França e Canadá). Dos 47 docentes, 12 são docentes temporários. Todos os professores efe- ➡➡



tivos possuem o regime de trabalho de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva. Além da docência, os professores atuam nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, como também na administração do Centro de Ciências Agrárias. O Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UEM oferece Mestrado e Doutorado desde 1995 e 1999, respectivamente, e está incluído no grupo de excelência de programas de pós-graduação no Brasil. Atualmente, encontram-se matriculados 431 alunos de Agronomia no campus sede.

ORGULHO - Formado em 1991 pela UEM, o engenheiro agrônomo Paulo Milagres, chefe do IDR-Paraná local e presidente da AMEA, diz ser uma grande satisfação pertencer ao quadro de ex-alunos da UEM, tanto que fez questão que os filhos trilhassem o mesmo caminho: a filha Bruna é formada em Agronomia, tendo sido diretora do Agro Junior e presidente do Crea Junior, representando mais de 140 mil estudantes de engenharia no Estado, e o filho Rafael está no segundo ano de Agronomia. “Não é só

um dos melhores cursos da UEM, com muitas áreas de atuação e oportunidades profissionais, mas que também se destaca em todo o país como um dos melhores pelo nível dos professores e a qualidade do ensino”, enfatiza.

FESTIVIDADES - Como forma de valorizar o profissional e os 45 anos do curso de Agronomia, a UEM realiza uma semana de atividades, de 10 a 15 de outubro, que conta com apresentação da Linha do Tempo da criação do curso, inauguração da galeria de fotos dos professores e lançamento da revista 45 anos da Agronomia, além de jantar festivo, plantio de árvore no pátio dos blocos, churrasco com os alunos da Agronomia e a programação técnica, com a 2ª Semana Integrada da Agronomia, tendo como temática central a cultura da cana-de-açúcar, em conjunto com 39º Ciclo de Debates Agrônômicos de Maringá, a 17ª Mostra de Trabalhos Científicos em Agronomia, o 14º Simpósio de Grandes Culturas e a primeira edição do Encontro de Empreendedores Juniores e do AgroShow-UEM.

EXCELÊNCIA - “Desde que ficamos sabendo das festividades, de pronto nos identificamos com o tema e com a proposta, procurando conhecer os detalhes da festividade, sendo a minha turma, de 1987, uma das primeiras a apoiar e promover o evento”, comenta o engenheiro agrônomo Luciano Ferreira Lopes, diretor vice-presidente da Unicampo, que por valorizar a qualidade da formação na UEM, voltou para fazer pós-graduação pela instituição. “Temos que mostrar à sociedade a excelência do curso e a importância do profissional de

Engenharia Agrônoma para o desenvolvimento regional e a economia do país”, comenta. Para o engenheiro agrônomo André Carlos Garcia Vilhegas, presidente da Unicampo, que fez o curso em 1988 e o mestrado em 1995, participando da primeira turma, a festa dos 45 anos da UEM é uma oportunidade de rever amigos e se confraternizar. “A UEM é referência nacional no curso de Agronomia, sendo bem conceituada pela qualidade dos profissionais que se formaram lá e eu tive a oportunidade de fazer parte dessa história”, finaliza.



Paulo Milagres e os dois filhos que seguiram o exemplo do pai

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO ROTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EXCALIA MAX

UM GIGANTE EM PERFORMANCE

INOVAÇÃO PARA QUEM BUSCA O MÁXIMO DE PROTEÇÃO E PRODUTIVIDADE

- **EFICÁCIA SUPERIOR NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA E DA MANCHA-ALVO**
- **PRODUTO SISTÊMICO COM EXCELÊNCIA NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DA SOJA**
- **RAPIDAMENTE ABSORVIDO PELAS FOLHAS E RESISTENTE À LAVAGEM PELA CHUVA**
- **O MELHOR FUNGICIDA PARA PROTEÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DA SOJA**

SUMITOMO CHEMICAL | SOLUÇÃO ÁGIL AO CLIENTE
SAC 0800 725 4011
sumitomochemical.com

SUMITOMO CHEMICAL



Sicredi Dexis contribui para melhoria da qualidade de vida no campo

Por meio de linhas de crédito, de janeiro a agosto a cooperativa financiou quase 500 tratores e equipamentos, totalizando R\$ 200 milhões

Diante de um pulverizador com mais de 20 anos de uso e com receio de que as cigarrinhas comprometessem a próxima safra do milho, depois de perder parte da produção da safra anterior justamente por causa dessa praga, o produtor rural Kelson Fumihuro Furukita decidiu que era hora de comprar um autopropelelo. A decisão foi assertiva. Já nas primeiras semanas de uso, na produção de soja, ele verificou uma economia considerável no uso de agrotóxicos e de diesel, além de registrar menos esforços físicos do operador da máquina.

SEM BUROCRACIA - A compra do equipamento aconteceu em agosto e foi possível graças à Sicredi Dexis (novo nome da Sicredi União PR/SP). Furukita optou pela linha Moderfrota e terá sete anos para pagar. Ele garante que o processo de financiamento foi rápido e sem burocracia. “Fazia tempo que queria comprar o autopropelelo, porque se ti-

vesse que usar o pulverizador na próxima safra de milho, plantaria apenas em metade da área por causa da cigarrinha. Aí resolvi comprar”, conta. Com propriedade em Florai, ele é associado da Sicredi, assim como seu pai, e está satisfeito tanto com o novo equipamento quanto com a cooperativa.

LINHAS DE CRÉDITO - Por meio de linhas de crédito, de janeiro a agosto a Sicredi Dexis financiou quase 500 tratores e equipamentos, totalizando R\$ 200 milhões. “Sempre estivemos ao lado do produtor rural. A nossa equipe, que é especializada em agro, ajuda no processo de aquisição de máquinas e equipamentos, o que significa que estamos ajudando a realizar sonhos e facilitando o trabalho no campo”, conta o gerente de desenvolvimento agro, Vitor Pasquini. As principais linhas operadas pela cooperativa para investimento no agro são Moderfrota, Pronamp Investimento e Pronaf Tratores. As taxas partem de 6% ao ano.



Kelson Fumihuro Furukita e o irmão, Roger Hideki Furukita, estão satisfeitos com a compra de um autopropelelo, por meio de uma linha de crédito da Sicredi Dexis

Governo do Paraná disponibiliza linha solidária

A Sicredi Dexis é uma das instituições financeiras habilitadas para disponibilizar recursos do Trator Solidário, um programa do governo do Paraná voltado para pequenos produtores com propriedade de 12 a 80 hectares (quatro módulos fiscais) e renda bruta anual de até R\$ 500 mil - isso corresponde a 40 a 45% da produção do estado.

JUROS BAIXOS - Com taxa de juros baratas, o programa oferece a oportunidade de comprar tratores de 55 a

75/CV de potência, pulverizadores de até 900 litros e colhedoras de grãos com no mínimo 175/CV. Pelo programa, os equipamentos custam de 10 a 15% menos que no mercado.

COMO ACESSAR - Para acessar o Trator Solidário, é preciso procurar uma unidade do IDR-Paraná, preencher a pré-proposta, que será enviada a uma agência da Sicredi Dexis ou outra instituição financeira credenciada. Entre 2007 e 2021, o programa financiou mais de 13 mil tratores.

Colaborador de Nova Fátima é premiado pelo Sicredi



O colaborador Marcos Roberto Pinto, auxiliar operacional da unidade da Cocamar em Nova Fátima - município da região de Londrina - foi o ganhador de um sorteio realizado pelo Sicredi Dexis no valor de R\$ 37.592,11. Ele recebeu o cheque em companhia do gerente Claudinei Donizete Marcondes

MPasto

REBANHO
MAIS PESADO.

RENTABILIDADE
MAIS ALTA.

Melhor
aproveitamento
de nutrientes

+50% em
carne e
carcaça/ha*

Ganho
adicional de
GMD** = 200
gramas/cabeça/dia

MPasto é a linha de fertilizantes desenvolvida especialmente para a nutrição da pastagem. Com **MPasto**, seu gado come melhor, fica mais saudável e pesado, e a sua rentabilidade vai lá em cima. Pode confiar: **MPasto** é da Mosaic Fertilizantes. Peça ao seu distribuidor.

www.nutrimosaic.com.br/mpasto

DE OLHO
NO PASTO

 /nutri.mosaic

 /nutrimosaic

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 1986, cabinada, modelo 3640, valor a combinar. TROCO por Colheitadeira Advanced 56-50. Tratar pelo fone 43 99139-0231.

VENDO COLHEITADEIRA Massey Fergusson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Fergusson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Colheitadeira SLC- JOHNDEERE 1175, Tratar pelo fone: 43 99152-9861.

VENDO Trator Valmet 88, série prata, ano 1984, Valor a combinar. Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

Outros



VENDO CASA NOVA, em Floresta, Valor R\$ 145.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m2, na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Caminhão Mercedes 1113, motor 1313 NOVO, trucado, cor verde, 10 pneus novos, ano 1968, cabine alta. TROCO por colheitadeira Advanced 56-50. Tratar 43 99139-0231.

ALUGO BARRACÃO novos de 299,99 m² cada, conjugados, na Av. Américo Belay (Maringá-PR), próximos ao contorno norte, com 2 banheiros, 1 cozinha, cerca elétrica, iluminação. R\$ 2.900,00 mensais + IPTU (cada barracão). Tratar 44 3226-1720.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO OU TROCO FIAT Strada Trekking 1.6 completa, ano 2014, com 88.000 km, na cor branca. R\$ 40.000,00. Tratar com Marcelo Carrara 43 99875-4663.

VENDO OU TROCO APARTAMENTO de 03 quartos, sala, cozinha e banheiro, com área de serviço e garagem para 01 carro. Área útil do imóvel 70 mts². Rua Botafogo 409, próximo ao Cesumar. Preço à combinar, Troco por imóvel em Jaguapitã - PR. Falar com Marcelo Sandoli no telefone (43) 99961-6291.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Lona de algodão, usada uma vez, conservada, no tamanho de 12 metros x 8 metros no valor de R\$ 3.000,00. Tratar no fone (44) 3263-4445 ou 99914-4445.

Propriedades



VENDO CHÁCARAS rurais de 20.000 m² cada. Estão localizadas em Sarandi, na estrada Santa Fé, Km 10, são próximas do fundo da estância Zauna. Em uma das chácaras eu aceito implementos agrícolas em bom estado no negócio. Para mais informações ligue. (44) 99860-7737 com Maria José.

VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

ARRENDAMENTO de terras, 64 alqueires na cidade de Tapejara/PR, próximo da Unidade de Cianorte; Fazenda Pau-Marfim; Cultura fica a critério do arrendatário. Valor à Combinar, Tratar com Osvaldo Hamnosuke Suzuki (44) 3354 0850 ou (44) 99713 0520

PARCEIRA FAZENDA em Paranacity-PR. Área de 15 alqueires ao redor (não para soja). Com 4 casas, 4 barracões (o maior com 800m²), todos com piso de concreto, luz trifásica, água encanada e poço artesiano, lavador de caminhões, curral, entre outras benfeitorias. Parceiro para criação de carneiro, codorna, cabritos, galinha poedeira caipira ou outros animais. Plantar laranja, mogno ou colorau. Tratar (44) 99972-0804.

VENDO SITIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR COMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

Cooperado, esse espaço é seu. Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar, falecidos entre 20/08/2022 e 20/09/2022

Alcides Tavares Lopes

★ 24/08/1943 † 19/05/2018

Cooperado da Unidade de Tuneiras do Oeste desde 15/06/2015

Argeo Antônio Mamprim

★ 08/06/1932 † 04/05/2022

Cooperado da Unidade de Cambé desde 07/07/2010

Geralda Ferreira Trassi

★ 06/08/1929 † 15/06/2022

Cooperada da Unidade de Jaguapitã desde 12/08/2010

José Calandrelli Netto

★ 17/01/1950 † 01/07/2022

Cooperado da Unidade de Sabáudia desde 02/08/2010

Hugo Martelozo

★ 09/05/1947 † 11/08/2022

Cooperado da Unidade de Primeiro de Maio desde 14/02/2011

José Ferrareze

★ 01/09/1928 † 15/08/2022

Cooperado da Unidade de Maringá desde 03/06/1970

Agostinho Antônio Rigo

★ 15/02/1942 † 23/08/2022

Cooperado da Unidade de Araçongas desde 28/10/2010

Natalina Vancan Mobilia

★ 02/01/1959 † 27/08/2022

Cooperada da Unidade de São Jorge do Ivaí desde 22/09/2020

Edmundo Grochowski

★ 24/06/1927 † 27/08/2022

Cooperado da Unidade de São Jorge do Ivaí desde 26/07/1976

João Aparecido Milani

★ 20/08/1933 † 28/08/2022

Cooperado da Unidade de Araçongas desde 09/07/2010

Antônio F. do Carmo

★ 11/06/1939 † 30/08/2022

Cooperado da Unidade de Araçongas desde 29/07/2010

Egídio Facci

★ 07/10/1945 † 02/09/2022

Cooperado da Unidade de Altônia desde 24/02/1994

José Antônio Trevizoli

★ 18/04/1945 † 09/09/2022

Cooperado da Unidade de Pitangueiras desde 09/07/2010



cocamarcooperativa



cocamar.com.br



Piscicultura Produção de Alevinos
PIRACEMA

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

(44) 3263-4445
99914-4445



ARRENDAMENTO OU FAÇO PARCERIA

Propriedade com 15 alqueires em Paranacity/PR, com 4 casas e 4 barracões reformados, luz trifásica, água encanada e poço artesiano. Ideal para criar carneiro, cabrito, galinha poedeira caipira, bezerros, etc. Plantar laranja, mogno, colorau, cogumelo, pimenta, etc. Vamos fazer uma parceria? (44) 99972-0804. Se der certo poderemos aumentar mais 12 alqueires.



Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS

Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa



Transcocamar
44 3218-3600 | 0800 704 4765

RECICLAR É PRECISO



EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

cinfer

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion, Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
44 3027-2288 • 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

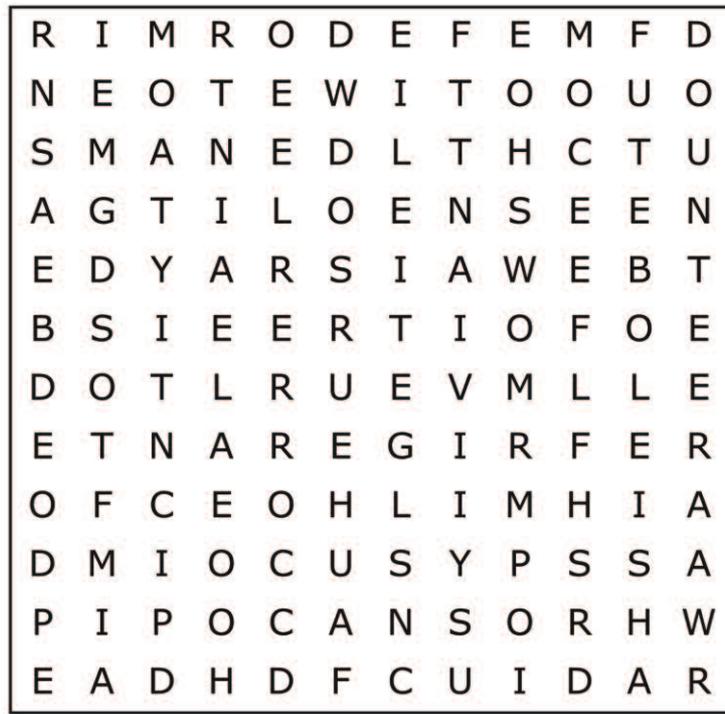


PASSATEMPOS

Encontre no caça-palavras as palavras a seguir

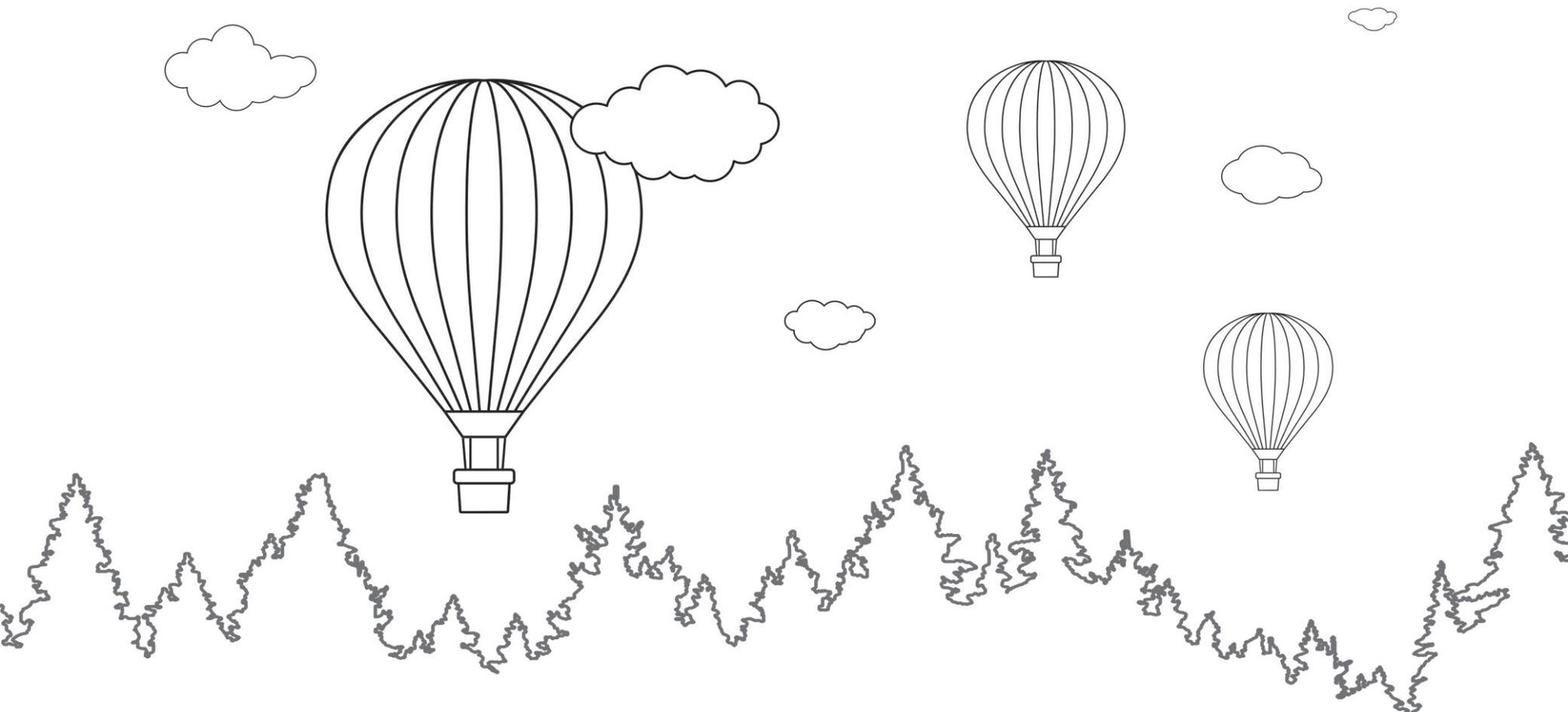
As palavras estão escondidas na horizontal, vertical, diagonal e com palavras ao contrário

- AMOR**
- BONECA**
- CARRINHO**
- CORRER**
- CUIDAR**
- DORMIR**
- FUTEBOL**
- GATO**
- LEITE**
- MILHO**
- PIPOCA**
- REFRIGERANTE**



Solução do caça-palavras.

Para Colorir!



BALNEÁRIO

CAMBORIÚ



MARENA

O NOSSO PADRÃO DE BRASILIDADE

O Marena ajuda a perceber um Brasil que não se vê com os olhos, mas que se sente e que surpreende em suas paisagens, seus tons, texturas e sabores.

Todas essas manifestações, dos quatro cantos do país, revelam uma maneira única de ver o mundo, de encarar as adversidades e aproveitar a vida, dando cor, ritmo e sabor a uma cultura tipicamente brasileira, uma identidade intrínseca ao nosso estado natural de ser.

É o nosso padrão de brasilidade.
É o **Padrão Embraed.**

4 suítes 140 metros do **mar** Área de lazer com **4.270 m²**

 Rua 1910, nº 91 - Centro, Balneário Camboriú, SC



EMBRAED
EMPREENDIMENTOS
Santa Catarina | Paraná
@embraed

CENTRAL DE VENDAS
Avenida São Paulo, 2394
Vila Bosque, Maringá - PR
44 3046-8700



Conheça mais sobre
o empreendimento.